



## *Dia mundial contra o trabalho infantil*



Organização  
Internacional  
do Trabalho

*Dê uma*

*oportunidade às meninas*

*Acabar com o trabalho infantil*

### PERGUNTAS E RESPOSTAS

#### *O que é o Dia mundial contra o trabalho infantil?*

A Organização Internacional do Trabalho lançou o dia Dia mundial contra o trabalho infantil em 2002 para concentrar a atenção sobre a magnitude global do trabalho infantil e das medidas para erradicá-lo. No dia 12 de junho de cada ano, o Dia mundial reúne governos, organizações de empregadores e de trabalhadores, representantes da sociedade civil e muitos outros atores – como escolas e meios de comunicação – na campanha contra o trabalho infantil. Milhões de pessoas, de todas as partes do mundo, convergem durante este dia para recordarmos o padecimento das crianças trabalhadoras e o que podemos fazer para combater o trabalho infantil.

#### *Por que o tema do Dia mundial deste ano está centrado na situação particular das meninas?*

Em todos os lugares do mundo, um número importante de meninas que deveriam estar na escola estão trabalhando e com frequência em uma das piores formas de trabalho infantil. Normalmente, este trabalho costuma manter-se oculto, expondo as meninas a perigos particulares. Muitas destas meninas carregam uma carga dupla: trabalham e ajudam nas tarefas domésticas. Em algumas ocasiões, a dificuldade e natureza destas tarefas exigem muito delas, restringindo severamente a capacidade das meninas de ir à escola. A Convenção nº 182 sobre a eliminação das piores formas de trabalho infantil da OIT fala explicitamente da situação particular das meninas.

#### *Quantas meninas estão envolvidas no trabalho infantil?*

As estimativas mais recentes da OIT sugerem que dos 218 milhões de trabalhadores infantis em todo o mundo, 100 milhões são meninas. Mais da metade delas, ou seja 53 milhões, estão expostas a um trabalho perigoso.

#### *Que tipo de tarefas desempenham as meninas?*

Em sua maioria, as meninas se ocupam de uma variedade de tarefas similares às desempenhadas pelos meninos. Grande parte do trabalho das meninas é executado na agricultura – quase 70 por cento. Um número expressivo de meninas dedica-se também ao trabalho doméstico, setor no qual relativamente ingressam poucos meninos. Muitas meninas trabalham também em pequenas oficinas de produção ou em outros serviços, tais como a venda nas ruas (ambulantes) e em mercados.

#### *Quais são as formas de trabalho mais perigosas para as meninas?*

Algumas das piores formas de trabalho infantil são predominantemente femininas, em particular a utilização de meninas na prostituição ou na ponografia. A atenção internacional está cada vez mais concentrada no tráfico de meninas jovens para fins de exploração sexual na prostituição e em outras piores formas de trabalho infantil. As meninas também são vítimas do trabalho em regime de servidão e de práticas análogas à escravidão. Podem estar expostas a violências e abusos, os quais são riscos concretos que ocorrem com frequência no trabalho doméstico.

### *Quantas meninas não estão matriculadas em escolas e quais são as consequências deste fato?*

Os dados internacionais mais recentes em matéria de matrícula escolar demonstram que 75 milhões de crianças em idade de educação primária não estão matriculados em nenhuma escola. Na educação secundária, a média global de assistência é de apenas cerca de 46 por cento para os meninos e de 43 por cento para as meninas. Em certos países, no entanto, a diferença entre as taxas de escolarização de meninos e meninas é, inclusive, superior. Uma das consequências desta falta de equidade no acesso à educação é que, em números mundiais, existem 96 milhões de mulheres jovens analfabetas em comparação com 57 milhões de homens jovens na mesma condição.

### *Quais são as principais barreiras para a educação das meninas?*

Algumas das barreiras à educação são as mesmas tanto para as meninas quanto para os meninos: os custos relativos à educação, a escassa qualidade do ensino e o fato de que as famílias dependem do trabalho de seus filhos para complementar o sustento familiar. No entanto, as meninas costumam suportar dificuldades adicionais: o caminho até a escola pode criar-lhes problemas de segurança; as escolas podem carecer das instalações sanitárias adequadas; os costumes tradicionais podem não valorizar a educação das meninas; e, mais alarmante ainda, em alguns países organizam-se campanhas contra a educação das meninas.

### *É rentável escolarizar as meninas?*

Investir em educação das meninas é uma decisão economicamente rentável. Estudos demonstraram que educar as meninas constitui uma das medidas mais eficazes para lutar contra a pobreza. As meninas com educação têm maior probabilidade de receber salários mais altos em sua vida adulta, de ter menos filhos, e de que estes sejam mais saudáveis, e de exercer um maior poder de decisão no lar. É também mais provável que se esforcem por educar seus próprios filhos, contribuindo assim para erradicar o trabalho infantil no futuro. Portanto, eliminar o trabalho infantil das meninas e promover seu direito à educação são elementos importantes das estratégias mais globais para promover o desenvolvimento.

### *Que mais pode ser feito?*

A educação é vital, mas não pode por si só resolver o problema do trabalho infantil. Reduzir a pobreza familiar oferecendo redes de segurança social às famílias pobres, aplicar leis em matéria de trabalho e de educação, e proporcionar aos adultos possibilidades de trabalho e salários decentes contribuirá para erradicar o trabalho infantil, assim como também dar prioridade à luta contra a desigualdade de gênero e contra qualquer tipo de discriminação que marginaliza as meninas.

### *Como a OIT pode ajudar as meninas trabalhadoras?*

A OIT colabora com os governos e interlocutores sociais, em diferentes níveis, para criar marcos jurídicos que correspondam às Convenções da Organização em matéria de trabalho infantil, bem como para fortalecer as capacidade nacionais na luta contra o trabalho infantil.

A OIT também trabalha em nível local para ajudar as crianças trabalhadoras e suas comunidades. Isso implica apoiar os parceiros que tentam prevenir a entrada das crianças no trabalho infantil e elaborar estratégias para impedir que ingressem no mundo do trabalho. Prestar atenção à situação particular das meninas é uma das prioridades deste programa. Os parceiros do IPEC tem contribuído para retirar as meninas de uma série de setores e de muitas das piores formas de trabalho infantil. Muitas destas crianças são assistidas para ter acesso à educação, enquanto que aos de idade mais elevada é dada uma formação profissional que possa colocá-los no bom caminho em direção a um futuro melhor. A OIT e seus parceiros colaboram ainda com outros organismos das Nações Unidas para garantir que as meninas sejam beneficiadas efetivamente dos projetos e estratégias mais globais de promoção do desenvolvimento.

**Para mais informações: visite: [www.ilo.org/ipec](http://www.ilo.org/ipec)**

